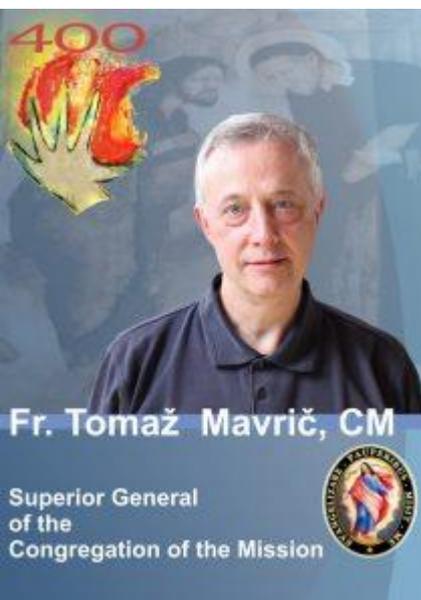


Roma, 25 de janeiro de 2017

A todos os membros da Família Vicentina

Ano jubilar – 400º aniversário do carisma vicentino



Prezados membros da Família Vicentina,
A graça e a paz de Jesus estejam sempre conosco!

Meu coração está pleno de gratidão e de alegria por este “dom do céu”, ocasião para toda Família Vicentina de celebrar, ao longo de 2017, o 400º aniversário do carisma vicentino que deixou, durante os últimos 400 anos e continua deixando ainda hoje, marcas profundas do amor incondicional de Jesus no mundo!

No decorrer deste ano, a Família Vicentina escolherá diferentes datas para o início das celebrações. Alguns ramos já começaram, outros começarão mais tarde. No entanto, há uma data que é a fonte, a origem desta celebração, o início do “caminho de São Vicente de Paulo”, o começo do carisma vicentino: 25 de janeiro de 1617 no vilarejo de Folleville, na França.

Foi neste pequeno vilarejo que Vicente foi tocado pela imensa pobreza espiritual dos camponeses. Alguns meses mais tarde, na cidade de Châtillon, ele fez a experiência da enorme pobreza material que deu origem às Damas da Caridade, conhecidas atualmente pelo nome de AIC, que dão um belo testemunho do carisma vicentino através do mundo. Vicente começou por incentivar as pessoas a mudar de vida interiormente, para ir ao encontro dos que estavam ao seu redor e passavam por necessidades materiais. Ele fez ao mesmo tempo a experiência de sua própria conversão, consagrando-se totalmente aos que eram pobres de espírito e materialmente e, suscitando a colaboração de tantas pessoas que seguiram os seus passos, para fazer do Evangelho uma realidade “aqui e agora” para milhões e milhões de pessoas durante os 400 anos, percorridos desde esta

época. Esta missão não terminará até que a Caridade seja globalizada, até que a Caridade tenha abraçado todos os recantos do mundo e tocado o coração de cada pessoa!

O tema do ano Jubilar, que nos acompanhará ao longo dos doze meses é: *"Era estrangeiro e me acolhestes..."*.

Numerosas e incríveis iniciativas já existem dentro da Família Vicentina para celebrar o aniversário dos 400 anos do carisma vicentino em todos os recônditos do mundo em âmbito local, nacional e internacional e, há outras ainda por vir. Todas estas iniciativas fundamentam-se nas palavras de Jesus retiradas de Mateus 25, 31- 46, tão estimadas pelos Vicentinos e por todos os que abraçam o carisma de Vicente de Paulo: *"Era estrangeiro e me acolhestes..."*.

Atentos exteriormente ao grito dos pobres, não devemos esquecer de olhar para o interior, para o grito do pobre em nós, para a pobreza que há em nós e que clama por ajuda, suplicando a liberdade, a redenção. Foi o reconhecimento e a admissão feita por Vicente de sua própria pobreza que o levaram a purificar seu coração, esse coração que batia bem forte pelas pessoas marginalizadas da sociedade! A abordagem de Vicente sobre a pessoa não consistia em uma teologia "do alto", mas sim, na pessoa a partir de sua própria pobreza, a abordagem de uma teologia "de baixo". Acolher o estrangeiro que está em nós, que vive em cada um de nós, abraçar este estrangeiro, aceitá-lo, em seguida entregar tudo a Jesus para curar nossas feridas, entregarmo-nos totalmente a Ele e confiarmos inteiramente em sua Providência: este era o caminho de Vicente. Que assim seja também para cada um de nós!

Os duradouros frutos destes 400 anos são visíveis através dos milhares e milhares de membros dos numerosos ramos da Família Vicentina que nos precederam e viveram, o melhor possível, à maneira de Vicente, de acordo com o carisma vicentino. Agora é a nossa vez.

Além das numerosas iniciativas que iremos implementar ao longo do ano 2017 para celebrar o aniversário dos 400 anos do carisma vicentino, gostaria de incentivar e desafiar cada membro da Família Vicentina, cada um de nós, com uma outra iniciativa comum, que não é nova. Muitos se aplicarão para realizá-la em diferentes âmbitos, nas diferentes partes do mundo, de uma maneira especial durante este ano jubilar. De um lado, a iniciativa é antiga, antiguíssima, de outra parte, ela é sempre nova, constantemente nova, como o Evangelho!

Refiro-me às novas vocações para a vida consagrada nas diferentes Congregações existentes dentro da Família Vicentina e aos novos membros nos ramos leigos. É evidente que a iniciativa vem sempre de Jesus, mas devemos cooperar e ajudar a pessoa que Jesus chama à vida consagrada ou a tornar-se membro de um ramo leigo da Família Vicentina, de forma mais integral possível, para que este chamado se torne realidade.

A iniciativa é a seguinte: cada um de nós, de maneira coletiva, em grupo ou individualmente, durante este ano jubilar, estabelecerá concretamente este objetivo: rezar, estar atento, buscar, encorajar e convidar um novo candidato à vida consagrada, numa das Congregações da Família Vicentina ou para se associar como membro em um dos ramos leigos. Seria isto algo utópico? Uma quimera? Com Jesus tudo é possível!

Graças a esta iniciativa, esperamos que novas vocações e novos voluntários se apresentem abundantemente durante o ano do Jubileu. No futuro, outros poderão se unir a nós, como fruto do aniversário dos 400 anos. Nada é impossível para Jesus e somos convidados a fazer o possível para colaborar com Ele, a Providência fará o resto. A iniciativa e o nosso desafio são claros. Cada membro de uma Congregação dentro da Família Vicentina fixará para si mesmo este objetivo: eu me ofereço como um instrumento a Jesus para levar um novo candidato à Congregação a que pertencço. Os membros dos ramos leigos da Família Vicentina agirão do mesmo modo, a fim de conquistar um novo voluntário para o seu próprio ramo, durante este ano jubilar. Nada mais, nada menos!

Prossigamos neste ano de graça com as palavras de São Vicente de Paulo:
"Desejo-vos um novo coração e um amor todo renovado por aquele que nos ama incessantemente e com tal ternura como se começasse agora a nos amar. O prazer de Deus é sempre novo e cheio de variedade, embora não mude jamais" (SV. I, Carta 288, pág. 470).

Que a intercessão de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, de São Vicente de Paulo e de todos os outros bem-aventurados e santos da Família Vicentina nos acompanhe durante este ano do Jubileu!

Seu irmão em São Vicente,

Tomaž Mavrič, CM
Superior geral